



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
E.M.E.B. “JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ”

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017  
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008  
Email - [granduquejose@educacao.sp.gov.br](mailto:granduquejose@educacao.sp.gov.br)

**ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19**  
**ATIVIDADES DE REDAÇÃO – 8º ANOS A B e C.**  
**17ª SEMANA – DE 31/05 A 04/06/21 – 2º BIMESTRE**  
**PROFESSORAS: JOYCE BERTANHA e GISLAINE REIS**

- Olá, meninos e meninas! Espero que estejam todos bem!
- Segue a correção da tarefa da 15ª semana .
- Nessa semana, começaremos a estudar o **gênero textual Artigo de Divulgação Científica**.
- Quem puder entrar no chat para assistir a aula será muito bem recebido.
- Qualquer dúvida estou à disposição. É só me chamar no privado.
- Vocês deverão mandar foto dessa atividade respondida, pois contará ponto para a nota. Juntamente com a foto, escreva a qual semana ela se refere, por favor!
- Enviar as fotos até dia 14/06.

**Bons estudos e boa semana!**

//

**GABARITO DA 15ª SEMANA**

**1- D            2-B            3- C**

**4- a- Anúncio publicitário.**

**b- Os bombeiros.**

**c- A Indubras não deixaria de homenagear os bombeiros. Afinal, eles também salvam a vida dos bichos que nós tanto cuidamos.**

**5-B**

.....

***Texto de Divulgação Científica***

O texto de divulgação científica é um gênero textual que tem como propósito expor os resultados de uma pesquisa científica, com argumentos baseados em aprofundamentos teóricos e resultados de investigações sobre determinado tema.

A principal **finalidade** do texto de divulgação científica é tornar o conhecimento científico mais acessível à população, difundindo o conhecimento científico, transmitindo assim diversas informações de valor indiscutível.

Vale destacar que o texto de divulgação científica é uma das diversas formas para divulgar as pesquisas científicas produzidas.

**ATENÇÃO!** O jornalismo científico refere-se às estratégias e mecanismos para veiculação de fatos voltados a ciência e tecnologia. Desse modo, é comum que um texto jornalístico de divulgação científica faça uso de alguns conceitos e de terminologia científicos básicos.

### **Características do Texto de Divulgação Científica:**

- Linguagem simples e objetiva – considerando que o objetivo é tornar os conhecimentos científicos acessíveis ao público em geral;
- Parte-se de um tema, na abordagem da pesquisa;
- Não é um texto científico – seu papel é mediar o conhecimento científico da comunidade de especialistas para o público leigo;
- Não há a intenção de fornecer dados técnicos, as informações presentes nesse gênero precisam ser de fácil acesso a qualquer tipo de leitor;
- São veiculados em livros, blogs, sites, manuais, revistas, e os próprios meios de comunicação de massa, como TV e rádio;
- Não apresentam um formato rígido, mas o autor desenvolve o texto em torno de uma tese e procura fundamentá-la com evidências.

A linguagem empregada no texto de divulgação científica é clara e objetiva, com verbos, predominantemente, no presente do indicativo. Além disso, o autor se coloca de forma impessoal, usando verbos em terceira pessoa, e empregando a variação culta da língua.

.....

## **ATIVIDADES**

### **CONTROLE DO APETITE**

*Drauzio Varella*

Até a segunda metade do século XX, a desnutrição foi nosso principal problema de saúde pública; hoje, é a obesidade. Cerca de 10% dos brasileiros adultos são obesos, e

outros 30% estão acima do peso saudável. Portanto, cerca de 50 milhões de pessoas deveriam perder peso para evitar doenças como ataques cardíacos, derrames cerebrais, diabetes, reumatismos e alguns tipos de câncer.

Os sistemas biológicos que controlam a ingestão de alimentos são complexos e mal conhecidos. Durante os 5 milhões de anos da existência humana, a fome representou ameaça permanente à sobrevivência da espécie. Entre nossos antepassados, sobreviveram apenas aqueles capazes de estabelecer um equilíbrio rígido entre o número de calorias ingeridas e as necessidades energéticas do organismo.

Na evolução de nossa espécie, foram selecionados indivíduos cujos cérebros eram capazes de engendrar mecanismos biológicos altamente eficazes para evitar a perda de peso. Através deles, assim que o cérebro detecta diminuição dos depósitos de gordura, a energia que o corpo gasta para funcionar em repouso com a finalidade de exercer suas funções básicas (metabolismo basal) cai dramaticamente, ao mesmo tempo em que são enviados sinais irresistíveis para procurar e consumir alimentos.

Infelizmente, quando ocorre aumento de peso, os sinais opostos são quase imperceptíveis: não há grande aumento da energia gasta em repouso, a fome não diminui significativamente, nem surge estímulo para aumentar a atividade física; pelo contrário, tendemos a nos tornar mais sedentários.

Além disso, por razões mal compreendidas, o corpo tende a defender o peso mais alto que já atingiu. Para tristeza da mulher e do homem moderno, o organismo protege as reservas de gordura mesmo quando estocadas em níveis muito elevados. A mais insignificante tentativa de reduzi-las é interpretada pelo cérebro como ameaça à integridade física.

### ***Ação da insulina e da leptina***

Para controlar o peso a longo prazo, o organismo produz dois hormônios que permitem avaliar os níveis dos depósitos de gordura e ajustar o apetite e a energia que deve ser gasta em função deles: a insulina e a leptina.

O papel da ação cerebral da insulina no controle do peso foi descrito há quase 30 anos. Esse hormônio produzido pelo pâncreas age numa área do cérebro rica em receptores dotados da propriedade de reconhecê-lo. Em ratos, quando esses receptores são inativados, os animais se tornam obesos, imediatamente. Em seres humanos, enquanto esses receptores estão ativos, o cérebro mantém sua sensibilidade aos efeitos da

insulina, e o apetite diminui; quando os receptores se tornam resistentes à ação da insulina, o peso aumenta.

Em 1994, a equipe de Jeffrey Friedman, da Universidade Rockefeller, trabalhando com ratos mutantes extremamente obesos, descobriu a leptina, o hormônio que abriu campo para o estudo dos mecanismos moleculares do controle de peso. Friedman descobriu que a leptina era uma proteína antiobesidade produzida pelo tecido gorduroso, que, ao ser administrada a ratos com excesso de peso, provocava emagrecimento graças a dois mecanismos: redução do apetite e aumento da energia gasta em repouso (metabolismo basal).

Apesar de terem sido descritos casos de obesidade humana por defeitos na produção de leptina – portanto, passíveis de serem tratados com esse hormônio -, por razões ainda pouco claras, a maioria das pessoas obesas apresentam níveis até mais altos de leptina, mas são resistentes às suas ações. Hoje, admite-se que a queda dos níveis de leptina provocada pela redução dos depósitos de gordura, ao ser detectada pelo cérebro, provoca aumento do apetite e retardo do metabolismo basal. Mas, quando os depósitos de gordura aumentam, levando à maior produção de leptina, o mecanismo oposto não é significativo: a partir de certos níveis de leptina na circulação, o cérebro se torna resistente a ela.

Ao lado desses hormônios que controlam o apetite e o metabolismo a longo prazo, o organismo produz outros hormônios para controlar o apetite no dia-a-dia. O primeiro descrito foi a colecistoquinina, proteína que o intestino libera na corrente sanguínea para estimular o centro da saciedade existente no cérebro e impedir a ingestão exagerada de calorias.

Há quatro anos, pesquisadores japoneses descobriram a grelina, um potente estimulador do apetite na rotina diária. A grelina é o hormônio responsável pela fome que ataca quando chega a hora do almoço. Pesquisas mostram que os níveis de grelina na circulação aumentam uma a duas horas antes das principais refeições do dia e que voluntários, ao receber injeções de grelina, experimentam aumento significativo do apetite.

Para contrabalançar as ações promotoras de apetite desencadeadas pela grelina produzida quando o estômago fica vazio, a chegada de alimentos ao intestino provoca a liberação de um hormônio chamado PYY. Injeções desse hormônio em camundongos e voluntários humanos causam diminuição do apetite.

Esses hormônios controladores do apetite e do metabolismo a curto ou longo prazo agem predominantemente numa região do hipotálamo conhecida como núcleo arqueado,

o centro no qual reside o controle-mestre dos sistemas regulatórios. Para o núcleo arqueado convergem dois tipos de neurônios que exercem ações opostas: estimulação e inibição do apetite.

A fome que sentimos resulta de um equilíbrio ajustado entre esses circuitos antagônicos, construídos e selecionados por nossos antepassados remotos com a finalidade de resistir à falta permanente de alimentos, numa época em que as refeições eram alternadas com longos períodos de jejum forçado. O que representou sabedoria do cérebro para enfrentar a penúria deu origem ao flagelo da obesidade em tempos de fartura.

(<http://drauziovarella.com.br/obesidade/controlado-apetite/>)

### Questões

1. O texto "Controle de apetite" aborda um tema de natureza científica que certamente interessa a um grande número de pessoas.

a) Qual é o tema do texto?

2. Textos como o que você leu são chamados de textos de divulgação científica. Informe a finalidade desse gênero textual.

3. A estrutura de um texto de divulgação científica não é rígida, pois depende do assunto e de outros fatores da situação de produção, como: quem produz o texto, para quem, com que finalidade, em que veículo, em que momento histórico, etc. Apesar disso, o autor geralmente apresenta no primeiro ou no segundo parágrafo a ideia principal (uma afirmação, um conceito), e desenvolve nos parágrafos seguintes, por meio de exemplos e comparações, resultados objetivos de experiência, dados estatísticos, relações de causa e efeito, etc. No texto "Controle do apetite".

a) Qual é a ideia principal que o autor desenvolve?

b) Por que, segundo o autor, a obesidade constitui hoje, no Brasil, um problema de saúde pública?

4. É comum o texto de divulgação científica fazer uso de uma linguagem que inclui termos e conceitos científicos básicos.

a) Identifique no texto "Controle de apetite" palavras ou expressões próprias da linguagem científica. A que área científica pertencem esses termos?

5. O texto foi publicado num jornal de grande circulação.

a) Levante hipóteses: Além do jornal, em que outros veículos o texto científico pode circular?

b) Tomando como base o texto lido, conclua: Qual é o perfil do leitor desse tipo de texto? Trata-se um cientista especialista no assunto abordado ou trata-se de um leitor comum, leigo?

6. Observe a linguagem do texto.

a) Que tempo e modo predominam entre as formas verbais utilizadas pelo autor?

b) Que variedade linguística foi empregada?

7. Quando produzimos um texto, podemos nos colocar nele de modo pessoal ou impessoal. No texto lido, predomina uma linguagem pessoal ou uma linguagem impessoal? Por quê?

Fonte: (Cereja e Magalhães: Português: Linguagem)

## POR QUE SALIVAMOS DIANTE DE UMA COMIDA APETITOSA?



***A visão do prato e seu cheiro estimulam o cérebro, que aciona as glândulas produtoras de saliva***

Isso acontece porque o organismo já está se preparando antecipadamente para a digestão.

A visão do prato e seu cheiro estimulam o cérebro, que, por sua vez, aciona as glândulas produtoras de saliva, secreção que tem a função de ajudar o aparelho digestivo a decompor a comida ingerida.

Essa reação é um exemplo de reflexo condicionado, descoberto pelo fisiologista russo Ivan Pavlov (1849-1936) em um experimento clássico. Toda vez que alimentava um cão com um pedaço de carne, Pavlov fazia soar antes uma campainha. Resultado: sempre que ouvia esse som, o cachorro começava a salivar, mesmo sem ver a carne nem sentir seu cheiro, prova de que havia sido criada, em seu cérebro, uma associação entre a campainha e a hora em que o alimento era servido.

O curioso é que a quantidade de salivagem varia de acordo com o estado motivacional da pessoa. “Um indivíduo faminto tende a salivar muito mais diante de um prato de comida do que alguém com menos fome”, afirma a fisiologista Sara Shammah Lagnado, da Universidade de São Paulo (USP).

(<https://super.abril.com.br/ciencia/por-que-salivamos-diante-de-uma-comida-apetitosa/>)

8. A partir da leitura do texto acima, assinale V para verdadeiro e F para falso sobre o gênero em análise:

a. ( ) Esse texto apresenta uma linguagem clara, objetiva e impessoal (destituído de marcas pessoais) de acordo com as normas da língua.

b. ( ) Na leitura, é notório a presença de termos técnicos da área, essenciais da linguagem científica e ainda, verbos predominantemente no presente do indicativo.

c. ( ) Por se tratar de um artigo de divulgação científica, o autor tem a finalidade de apresentar determinado tema e seu ponto de vista, e por isso recebe esse nome.

d. ( ) O texto em análise é um artigo de divulgação científica. Esses textos possuem uma função primordial para o desenvolvimento da sociedade, posto que são divulgados conhecimentos diversos baseados em experimentos, estudos de caso, dentre outros.

e. ( ) O gênero Artigo de divulgação científica a finalidade principal de “popularizar a ciência”, ou seja, difundir o conhecimento científico, transmitindo assim diversas informações de valor indiscutível.

9. Após a leitura do texto acima, responda:

b) Qual o tema tratado no texto que acabamos de ler?

c) Que explicação o texto mostra ao fato de salivarmos diante de um alimento saboroso?

10. Sobre o título e o subtítulo do texto, responda:

a) Qual a função do subtítulo no artigo lido acima?

11. No fragmento:

“UM INDIVÍDUO FAMINTO TENDE A SALIVAR MUITO MAIS DIANTE DE UM PRATO DE COMIDA DO QUE ALGUÉM COM MENOS FOME”, AFIRMA A FISILOGISTA SARA SHAMMAH LAGNADO, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).

Qual a função das aspas neste fragmento?

12. Observe o trecho a seguir:

“Isso acontece **PORQUE** o organismo já está se preparando antecipadamente para a digestão. “

A palavra em destaque pode ser substituída sem alterar o sentido original do texto, por:

a) então      b) Sendo assim      c) Porém      d) Portanto      e) tendo em vista

13. No trecho: “**ESSA REAÇÃO** é um exemplo de reflexo condicionado, descoberto pelo fisiologista russo Ivan Pavlov (1849-1936) em um experimento clássico. “

A que se refere a expressão em destaque ?